

Quadro comparativo

NDCs	União Europeia	Estados Unidos	China
Tipo de meta	Metas de redução absolutas, end-year-target (não há compromissos de redução ano a ano, além da data limite)		Metas de redução da intensidade de carbono da economia
Ano base	1990	2005	
Emissões base	Poderão ocorrer modificações nas séries de dados a partir de recálculos.		0,38 kgCO ₂ e/RMB (moeda chinesa)
Meta	Redução "interna líquida" de 55% até 2030	Redução de 26% a 28% até 2023 e de 50% a 52% até 2030.	Redução de 40% a 45% de emissões por unidade do PIB até 2020 e de 60% a 65% até 2030.
Datas limites	2030	2025 e 2030	2030, com possibilidade de antecipação.
Emissões atuais	26,73% abaixo do ano base (1990) em 2018	10% abaixo do ano base (2005) em 2018	47% abaixo da meta de 2030, em 2014
Necessidade de redução	1,5 bilhão de toneladas de CO ₂ até 2030	1 bilhão de toneladas de CO ₂ até 2025 e 2,6 bilhões de toneladas de CO ₂ até 2030.	
Esforço absoluto	2,9 bilhões de toneladas de CO ₂ até 2030	De 5 bilhões de toneladas de CO ₂ a 6,9 bilhões de toneladas de CO ₂ até 2030	
Escopo de reduções líquidas	Os países poderão acumular as remoções anuais do setor de Uso do Solo e Florestas de 2021 a 2030, incluindo os territórios ultramarinos tropicais para compensar as emissões dos demais setores.		
Avaliação do setor industrial	<ul style="list-style-type: none"> As metas do tipo end-year-target minimiza o esforço de redução de emissões assumidos no Protocolo de Quioto, que tinha metas anuais, pois pressupõe compromisso somente para 2030. Ao considerar recálculos do montante base de emissões, perde-se segurança e estabilidade na quantificação das metas. Ao acumular as remoções do setor de Uso do Solo e Florestas e contabilizar as remoções de florestas dos territórios ultramarinos tropicais, a União Europeia amplia a cobertura territorial adotada no Protocolo de Quioto para cumprimento da meta. 	<ul style="list-style-type: none"> As metas do tipo end-year-target minimiza o esforço de redução de emissões assumidos no Protocolo de Quioto, que tinha metas anuais, pois pressupõe compromisso somente para 2025 e 2030. Ao considerar recálculos do montante base de emissões, perde-se segurança e estabilidade na quantificação das metas. 	<ul style="list-style-type: none"> A meta de redução da intensidade de carbono da economia não pressupõe um corte de emissões absolutas, e o resultado depende da variação do PIB e da cotação da moeda chinesa.